

A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID) PARA A QUALIFICAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES E OS IMPACTOS CAUSADOS NAS ESCOLAS EM IMPERATRIZ-MA

Ismael César Gontijo (1); Francisco Veras Silva (2); Leonardo Hunaldo dos Santos (3)
(docente) (docente) (Prof. Dr.)

*Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia,
Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia, Imperatriz, MA, Brasil. E-mail:
ccsst.ufma@gmail.com*

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo qualitativo, o levantamento dos resultados obtidos através dos projetos desenvolvidos pelos bolsistas do PIBID no curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão campus Bom Jesus, em duas escolas do ensino fundamental e médio no período que corresponde de março de 2014 a agosto de 2016, na cidade de Imperatriz-MA. Os resultados obtidos revelam a importância do PIBID com ferramenta de ligação entre a IES e as escolas do ensino básico público. Incentivando os alunos das escolas aos seus primeiros contatos com a IES, e os discentes das licenciaturas as práticas pedagógicas em sala de aula como auxiliar dos professores, atuando no desenvolvimento de projetos nas várias áreas do ensino, tais como: a produção de materiais didáticos, reorganização de bibliotecas, feiras de ciências, visitas a IES com projetos como feira de profissões e cinema na aula (Cine Bio), etc.

Palavras-chave: Bolsistas. Aprendizagem. Projeto. Ensino.

INTRODUÇÃO

O Ministério da educação criou em 2007, o programa de concessão de bolsas de iniciação a docência (PIBID) através da CAPES (comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior) visando os primeiros contatos dos alunos de cursos de licenciatura das IES, para a preparação prática no âmbito escolar, as metodologias de ensino, as praxes utilizadas e todo o mecanismo funcional das escolas da rede pública no ensino fundamental e médio. Tendo em vista que os estudos práticos são comprovadamente indispensáveis para os docentes dos cursos de licenciatura, fato este sempre debatido e pesquisado por estudiosos. Conforme Pimenta (2011), “para fazer algo é necessário conhecer e ter os instrumentos necessários para aquilo que se quer realizar e, uma das formas de conhecer é experimentando, praticando. É importante para o futuro professor conhecer a realidade do ambiente em que ele vai trabalhar, assim como, as dificuldades e as concepções alternativas de seus alunos, pois, é imprescindível levá-las em consideração no processo de ensino-aprendizagem, buscando alternativas e diferentes formas de abordagens na busca de superação dos problemas presentes no ensino. Assim, o PIBID constitui uma forma de valorizar a importância da prática dos licenciandos para a formação inicial do professor, proporcionando aos bolsistas um conhecimento, adquirido através de experiências por meio da prática”.

O PIBID tem influenciado positivamente na formação acadêmica dos bolsistas, levando os discentes para além da sala de aula e tendo suas primeiras experiências práticas. O programa PIBID está dividido em três eixos: da monitoria, das ações complementares e o das ações de ensino prático-pedagógico. O eixo das ações complementares está direcionado ao aumento e ao desenvolvimento dos saberes dos alunos, de forma que ele seja capaz de criar meios e suportes que demonstrem o que foi estudado em sala de aula. O eixo de ensino prático-pedagógico é responsável pela organização e criação de materiais pedagógicos, necessários ao auxílio e execução da aprendizagem. O último é o eixo dois da monitoria que tem como finalidade auxiliar o professor na sala de aula, além de fazer um reforço escolar, no contra turno, com as crianças em dificuldades de aprendizagem’ (<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>, 2008). (SILVA, et al, p. 2-3, 2012) afirma que: “O programa foi implantado para contribuir com a qualidade da formação inicial dos acadêmicos, incentivando e valorizando o magistério, contribuindo ainda com a melhoria do ensino das escolas da rede

municipal que são contempladas com o programa. Dessa forma, busca construir competências profissionais docentes por meio da articulação entre Universidade e Escolas, em que seja possível troca de experiências entre professores e bolsistas em benefício do aprendizado dos discentes. Também valoriza o espaço público de ensino como ambiente construtor de capacidades e competências docentes”. “O saber dos professores é inerente às outras dimensões do ensino ou de qualquer outra nas quais os professores encontram-se mergulhados, ou seja, o saber é sempre de alguém que trabalha em algo com um objetivo determinado. Em outras palavras, o saber do professor está relacionado à sua identidade e a elementos que constituem seu trabalho, devendo ser compreendido em relação à prática em sala de aula e ao saber plural e temporal. É plural por ser constituído de várias fontes e, temporal, por ser adquirido em um contexto de história de vida”. (TARDIF, 2005).

Seguindo o pressuposto acima, esse trabalho visou identificar e relacionar os resultados após a implantação do projeto PIBID em duas escolas públicas de ensino fundamental e médio, Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Tereza D’Ávila e Centro de Ensino União, da cidade de Imperatriz MA, no período que corresponde de março de 2014 a agosto de 2016.

DESENVOLVIMENTO

Todos os trabalhos foram desenvolvidos pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão, campus Bom Jesus. No PIBID, os futuros docentes, pesquisando deficiências quanto aos assuntos de Ciências e Biologia tem a liberdade de exprimir ideias e desenvolver projetos com a orientação dos coordenadores dos seus cursos, usando as novas tecnologias, o lúdico e qualquer outro material de fácil acesso que possa ser usado como ferramenta no ensino-aprendizado, que auxiliem os professores dentro de sala de aula, bem como todo ambiente escolar. Assim, para Campos et al (2002, p. 48), consideramos que a apropriação e a aprendizagem significativa de conhecimentos são facilitadas quando tomam a forma aparente de atividade lúdica, pois os alunos ficam entusiasmados quando recebem a proposta de aprender de uma forma mais interativa e divertida, resultando em um aprendizado significativo. Foi selecionado pelo PIBID duas escolas na cidade de Imperatriz, Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Tereza D’Ávila e Centro de Ensino União através de uma pesquisa que constatou o baixo índice de desempenho dos alunos.

Segundo Cunha (2002, p. 90-91), a inovação traz não a ideia de “simplesmente agregar novos elementos, mas romper com o paradigma dominante, introduzindo novas alternativas que quebrem a estrutura tradicional do trabalho e interfiram nos resultados de aprender e ensinar numa perspectiva emancipatória”.

Foram desenvolvidos inúmeros miniprojetos nas respectivas escolas, tais como: Organização de bibliotecas, Cinema na escola (com assuntos pertinentes as disciplinas), Experiências laboratoriais, montagem e confecção de materiais didáticos, feira de ciências, eventos que enfatizam datas importantes como dia da consciência negra, dia do Índio, visita com os alunos do ensino médio a IES, oficinas de reciclagem, programas de conscientização ambiental, dentre outras.

“A escola tem que ter um ambiente cooperativo e participativo para que as crianças venham saber como conviver em grupos e na sociedade.” (FREITAS, 2003).

Arroyo (2010, p. 136) afirma que “temos que ampliar o olhar sobre os processos formadores dos educadores-docentes. A formação acontece na totalidade de práticas e, sobretudo no movimento educativo que as propostas legitimam e incentivam”.

A investigação seguiu através de um estudo de caso, que buscou conhecer junto aos professores, técnicos e os demais bolsistas o grau de satisfação pelos projetos realizados até então. Sobre o que mudou depois da chegada dos bolsistas, se os projetos realizados impactaram e realmente auxiliaram o ensino aprendizado, se houve algum resultado negativo com a presença dos discentes na escola, se houve boa aceitação por parte dos alunos das escolas, se notaram melhorias no ambiente escolar e como o PIBID pode contribuir para a melhoria do desempenho dos bolsistas na universidade.

RESULTADOS

O aperfeiçoamento do papel do professor sobre teoria e prática no ensino/aprendizagem, somente poderá ser compreendido através da prática docente. A aplicação da teoria de ensino aprendizagem deve contemplar a prática e a vivência em sala de aula, promovendo o contato direto do docente com os alunos das escolas públicas. Esse benefício mutualístico promovido através do PIBID pode ser notado na postura mais confiante adquirida pelos discentes, no aumento motivacional, onde o docente se apresenta mais seguro, o aprofundamento de seu conhecimento pedagógico e dos assuntos praticados junto aos alunos e professores, visando com isso uma

melhor compreensão do papel do professor na sociedade, maior grau de interação através da participação em reuniões e seminários aprimorando a capacidade de reflexão e a importância do planejamento no ensino. As atividades lúdicas surgem como novas maneiras e novos desafios aos alunos, e as novas tecnologias, quando usadas de forma educativa geram excelentes ferramentas de pesquisa. O que pode ser notado através dos mini-projetos, no qual se destacou o Cine Bio, onde os alunos do terceiro ano da Escola União participaram de um evento de cinema no auditório da UFMA, o filme apresentado abordava uma temática na área de biologia e após apresentação foi feita uma palestra a respeito da temática do filme, Segundo Figueira (apud ARAÚJO, 2007), “desde a década de 1910 os anarquistas desenvolveram uma intensa reflexão sobre o uso do cinema como um instrumento a serviço da educação e do homem, do povo e da sua transformação social. Nos últimos anos a utilização de filmes na sala de aula tem sido incentivada com a implantação da tecnologia nas escolas de vídeos, aparelhos de TV, DVD, retroprojeter e computadores nas escolas”. Conforme Porto (2006, p. 49): Ensinar com e através das tecnologias é um binômio imprescindível à educação escolar. Não se trata de apenas incorporar o conhecimento das modernas tecnologias e suas linguagens. É preciso avançar. É preciso ultrapassar as relações com os suportes tecnológicos, possibilitando comunicações entre os sujeitos, e destes com os suportes tradicionalmente aceitos pela escola (livros, periódicos), até os mais atuais e muitas vezes não explorados no âmbito escolar (vídeos, games, televisão, Internet...). Em seguida os alunos acompanhados dos bolsistas tiveram a oportunidade de conhecer o laboratório de biologia da universidade, bem como os trabalhos didáticos criados pelos discentes, o que gerou muitas perguntas por parte dos alunos e elogios por parte dos professores da escola. Outro projeto de destaque que também foi executado na Escola União, foi a reorganização da biblioteca, a qual se encontrava em situação crítica, nela foram feitos trabalhos de revitalização do espaço, dos móveis e dos livros, bem como a catalogação de todos os livros, tornado assim a biblioteca um ambiente mais atrativo aos alunos e professores. Outro trabalho com resultados relevantes foi a oficina para a construção de um modelo de material didático como facilitador no ensino dos sistemas do corpo humano, na ocasião foi confeccionado com materiais de baixo custo, um protótipo de um boneco onde seus sistemas internos podem ser destacados e estudados com auxílio do livro didático, esse modelo foi apresentado em sala de aula na presença do professor, o que motivou a interação com os alunos gerando resultados positivos sobre esse determinado assunto. “O conhecimento mais aprofundado sobre equipamentos e materiais didáticos torna-se tão indispensável quanto à própria manutenção do espaço escolar e o desenvolvimento de uma consciência técnica, gestora e educadora.” (FONSECA, 2004). Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Tereza D’ávila foi realizado um projeto que envolveu a construção de um modelo de material didático como facilitador para o ensino da célula vegetal, esse trabalho foi aplicado em todas as turmas do sétimo e oitavo ano dessa escola, obtendo o melhoramento no desempenho dos alunos quanto ao respectivo assunto. Este projeto juntamente com o modelo didático do cromossomo que também foi confeccionado e aplicado no nono ano dessa escola, foi aprovado e obtiveram ótimos resultados no congresso Seminário de iniciação a docência (SEMID) 2014 em São Luís-MA.

Segundo Neitzel (2012, p. 18) alguns impactos positivos causados pelo PIBID podem ser apontados:

“Aos alunos da Educação Básica: são contemplados com estratégias de ensino diversificadas, manifestam uma nova relação com a leitura o que implica melhoria no processo de aprendizagem de modo geral; passam a usufruir de espaços de aprendizagem esteticamente preparados; envolvem-se nas saídas do espaço escolar, demonstrando interesse em viagens de estudo; participam das atividades propostas, mesmo daquelas oferecidas no contraturno.

Aos licenciandos: maior procura por leituras e ampliação do debate na área de formação de projetos; as situações extraclasse vivenciadas pelos futuros professores; há maior apropriação pelos licenciandos dos conceitos básicos de sua área, perceptíveis nas atividades desenvolvidas, em especial nos estágios curriculares, o que melhora o processo de formação do futuro professor; participação em eventos científicos como ouvintes e como comunicadores das experiências vivenciadas no PIBID; organização de saídas a campo, o que era raro nas licenciaturas; percepção da autoridade do professor supervisor e reconhecimento das contribuições que ele pode promover para a sua formação; sentem-se orgulhosos por participar do programa e usufruem de status na universidade por pertencerem a esse grupo”.

O programa PIBID apresenta um alto nível de aprovação, tanto das IES, como nas escolas públicas por onde o projeto flui, o que remete uma necessidade de políticas de consolidação mais abrangentes no intuito de ampliar a participação do número de IES, pois ao ser inserido nas escolas o PIBID possibilita o elo entre o saber teórico e prático, ensino-aprendizado, sendo indicado como ferramenta indispensável na formação de novos professores e age de forma literal modificando assim o cotidiano das escolas, tendo em vista seus inúmeros resultados positivos.

CONCLUSÃO

Fica evidente a necessidade das práticas pedagógicas aplicadas no ambiente escolar, e como essas práticas tendem a somar experiências positivas para o currículo dos bolsistas ampliando sua percepção crítica sobre o ensino-aprendizagem. A grande “sacada” do PIBID é promover o elo entre a educação superior e a educação básica ou vice-versa.

É importante ressaltar o apoio recebido pelas escolas, o corpo docente e toda a direção.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DO NÍVEL SUPERIOR, Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em: 25 de ago. 2016.

FRANCO, M. E. D. P; BORDIGNON, L. S; NEZ, E. de. IX ANPED SUL 2012, QUALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) COMO ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL, Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2061/744>> Acesso: em 25 de ago. 2016.

MACÊDO, Marly. Memórias de professoras primarias no cotidiano das escolas públicas estaduais das zonas urbana e rural de Teresina (PI): 1960-1970.2005. 284 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, -Teresina, 2005.

NASCIMENTO, P. C. C; ROCHA, E. J. P; MACÊDO, M; VIVÊNCIAS E PESQUISAS A PARTIR DO PIBID E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM OLHAR CRÍTICO ACERCA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO, Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_480_31f4889304e6af79bfea7b7377085aa3.pdf> Acessado em: 25 de ago. 2016.

NEITZEL, A. A; FERREIRA, V. S; COSTA, D. CONJUNTURA: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO; Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/2062>> Acesso em: 08 de set. 2016.

PRAZERES, V. de A. A SEMPRE PROBLEMÁTICA RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS), PRAZERES; Disponível em: <<http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/>> Acesso em: 25 de ago. 2016.

SILVA, F. de A. S; SILVA, E. M. R; GOMES, V. N. PROGRAMA PIBID: parceria com escolas no processo ensino-aprendizagem do educando. Unifor: CE, outubro 2012.